



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO
FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE -
UNIVÉRTIX**

**“Aproximação dos acadêmicos às questões
ligadas a saúde, meio ambiente e sociedade”**

TRÊS RIOS, RJ

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Saúde, Meio Ambiente e Sociedade”, proposto por meio das aulas de Enfermagem – Curso de ENFERMAGEM - 1º Período –UNIVERTIX, surge por conta do desenvolvimento da disciplina a qual possui o mesmo nome, se viu a necessidade de desenvolver junto a comunidade um despertar consciente sobre meio ambiente e sociedade, sem esquecer a questão social, fator este preponderante nesse processo.

A preservação do meio ambiente, desde o início deste século, deixou de ser tratada como um assunto de um grupo pequeno de pessoas que alertavam para a necessidade de se preservar o maior bem da vida, fonte de energia dos habitantes deste planeta. Tratar o meio ambiente como fonte de energia necessária à manutenção de todas as formas de vida é reconhecer que todos nós e, principalmente, os seres humanos detentores do poder de sua exploração dependem desta fonte de energia para a sobrevivência(HARPHAM,1998).

Devemos ter consciência que a natureza nos ensina, e que tudo o que necessitamos está disponível, restando apenas a nós a sabedoria de encontrar as formas equilibradas para prover as nossas necessidades sem provocar o esgotamento da fonte, pois são suficientes para a solução das necessidades não só da espécie humana, mas também de todos os seres vivos. Isso requer uma mudança radical na forma de enxergar os elementos naturais. Como somos tripulantes de uma mesma nave temos que conviver com os mais diversos posicionamentos de como utilizar as nossa fonte de energia, bem como a forma de encarar as dádivas que ela nos proporciona (ANTUNES,2004).

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo geral

Contribuir para educação em saúde para a comunidade, trabalhando o

processo saúde/ meio ambiente.

2.2 - Objetivos específicos

- Desenvolver atividades de educação em saúde com enfoque no meio ambiente e sociedade;
- Refletir sobre ações de educação em saúde a serem realizadas junto a comunidade.
- Promover mudança de hábitos relacionados a preservação e convivência com um meio ambiente saudável;

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tratar o meio ambiente de forma mais racional é reconhecer que todos os habitantes do planeta dependem de energia para sua sobrevivência, de forma que sem esta fonte ou com esta fonte em desequilíbrio, significa uma nave sem condições de navegar e seus tripulantes sem condições de manter o equilíbrio necessário a sua sobrevivência. Portanto, a necessidade de um uso racional dos recursos naturais existentes é, atualmente, o maior desafio do século que se inicia (FELDMANN,2007).

Assim, a humanidade está chegando a conclusão, quase matemática e comprovada cientificamente, que a forma de utilização das fontes de energia estão ultrapassadas ou não mais atendem as necessidades da população atual. Não estão erradas do ponto de vista que foram criadas para o mal ou para o bem, mas sim que o modelo de exploração conhecido está levando o planeta à exaustão.

O mundo hoje se questiona. Grupos criticam outros grupos apontando-os como responsáveis pelo desgaste atual. Isto é perigoso. Não se trata de encontrarmos culpados e responsabilizarmos pelo caos que se avista. Não é momento de desagregação, mas sim de agregação em torno de um objetivo comum e um desafio que teremos que vencer: saber conviver, de forma equilibrada (NALINI,2004).

Partindo do princípio que a discussão hoje deixou de ser exclusiva de um grupo que se guiava pelo o romantismo ecológico, para ocupar as mesas

de discussão mais importantes do planeta, como o Conselho de Segurança da ONU, chegamos no momento de encontrarmos um consenso sobre a questão.

Este momento requer uma organização de trabalho, cada esfera, grupo de profissionais, autoridades, enfim todos têm que encontrar alternativas para o novo modelo que virá. Por exemplo, dependendo da habilidade que cada grupo possui deverão ser desenvolvidas técnicas que contemplem processos equilibrados e a disponibilidade de recursos.

4. METODOLOGIA

Atividades mensais com capacitação dos integrantes do projeto e intervenção das propostas construídas junto a comunidade com enfoque no meio ambiente/saúde.

4.1. Ambiente do projeto

Diversas comunidades no município de Três Rios e região, com a participação dos acadêmicos de Enfermagem para realização de ações em educação em saúde, com enfoque no meio ambiente com um olhar social. Os acadêmicos recebem orientação junto a disciplina de Saúde, meio ambiente e sociedade a qual faz parte da grade curricular do primeiro período dos cursos de Enfermagem e Farmácia da faculdade UNIVÉRTIX.

4.2. Sujeitos envolvidos

O projeto tem como participantes alunos e professores do curso de Enfermagem do campus Três Rios da Faculdade Vértix – Univértix.

O público alvo das intervenções é representado por Acadêmicos de Enfermagem, docentes e comunidade.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com o projeto consiga-se despertar na comunidade assim como nos acadêmicos, um olhar mais conciente e crítico no processo Saúde, Meio Ambiente e Sociedade, objetivando uma melhor qualidade de vida

individual e coletiva.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades/mês	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	
Estudos Teóricos: Projeto Saúde Meio Ambiente e Sociedade	X					
Apresentação e discussão do Projeto		X				
Encontro com a comunidade, palestra educativa na ONG Vale Verdejante (Vassouras RJ)			X	X	X	
Apresentação dos Resultados					X	
Análise dos Resultados e Avaliação do Projeto					X	

7. Avaliação do Projeto—Resultados Esperados

O projeto será realizado por acadêmicos de Enfermagem nas comunidades, e também com a ONG Vale Verdejante que atua com projeto social e ambiental.

Ações esperadas:

- Realização da visita e conhecimento da ONG Vale Verdejante;
- Realização de ações educativas com a comunidade e troca de conhecimentos, desenvolvendo habilidades de comunicação e interação, trazendo ganhos para todos os atores envolvidos.
- Monitoramento do Meio Ambiente de atuação, com avaliação dos valores encontrados e orientação em saúde ambiental na melhoria da qualidade de vida e de saúde da comunidade.

8. Conclusão

O meio ambiente é um resultado social que tem o poder de intervir na saúde humana positiva ou negativamente, de maneira individual ou coletiva, direta ou indiretamente, o que torna a relação entre saúde e meio ambiente uma complexa relação entre Estado, natureza e sociedade. É visível a diferença da Saúde Pública em países desenvolvidos e países em desenvolvimento, sendo

assim, o profissional da saúde tem um papel importante neste contexto, que é a interação de políticas saudáveis em seu meio de trabalho.

Discutir a questão ambiental, os riscos ambientais e seus efeitos sobre a saúde da população e os problemas gerados pela destruição ambiental é fundamental para (re)criar práticas do setor de saúde já que demonstram ser ilusórios os muros entre as plantas industriais de setores poluentes e seus entornos - rios, mares, ar, terra, fauna, flora, poluição urbana próxima e distante.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANTUNES, P. B. Direito Ambiental, 7 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2004.

ARAÚJO, L. A. D.; NUNES JR, V. S. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2004.

BARATA, R.C.B. A historicidade do conceito de causa. In: *Textos de Apoio - Epidemiologia I*. 2ª ed. Rio de Janeiro, SDE/ENSP-ABRASCO, 1990. p. 13-27

CANOTILHO, J. J. G. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 2 ed. Portugal: Almedina, 1998.

CORTEZ, A. T. C.; ORTIGOZA, S. A. G. (Orgs). Consumo Sustentável: conflitos entre necessidade e desperdício. São Paulo: Unesp, 2007.

DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2004.

HARPHAM, T; LUSTY, T. & VAUGHAN, P. *In the shadow of the city: community health and the urban poor*. Oxford, Oxford University Press, 1998.

FELDMANN, Fábio Apud MILARÉ, Edis. Direito do Ambiente: a Gestão Ambiental em Foco - doutrina, jurisprudência, glossário. 5ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

FIORILLO, C.A.P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.

FREITAS, V. P. A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

LEITE, J. R. M.; AYALA, P. A. Direito ambiental na sociedade de riscos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

NALINI, J. R. A Cidadania e o Protagonismo Ambiental. In: Revista de Direito Ambiental. São Paulo: Revista dos Tribunais, n. 35, julho-setembro, 2004.

PORTILHO, F. Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania. São Paulo: Cortez, 2005. SILVA, J. A. Direito ambiental constitucional. São Paulo: Malheiros, 1994.

SPINDOLA. A. L. S. Consumo Sustentável, o alto custo ambiental dos produtos que consumimos. In Revista de Direito Ambiental. São Paulo: Revista dos Tribunais, nº 24, outubro-dezembro, 2001.